

Lobão - Esfinge de Estilhaços

Tom: C
Intro: G Bm C Am

G
Oh ! Ironia
Bm C Am
Era um poeta que um dia
G Bm
Assoviou ao acaso ...
C Am
E por surpresa , que diria ...
G Bm C
Era eu sua montanha desmoronada
Am
Sua vitoriosa derrocada
G Bm C Am
Sua honestidade tardia
C A Em
Me desmorono pela vontade , pela potência
C A
E me transformo numa esfinge
Em
de estilhaços
C A Em
Me desmorono pela vontade , pela potência
C A
E me transformo numa esfinge
Em
de estilhaços
G Bm
Dando graças a algum Deus
C
muito distante
Am G
Ou o representante de todas as
Bm C Am
mortes , no céu
G Bm
Um céu , um céu , um céu há muito
C Am
tempo morto de estrelas
G Bm C Am
Morto , morto , morto
D

E quem sabe ?
Pela força da sua traição
Pelo sangue jorrando de um só veia
F
De uma transbordada paixão
G Bm
A medida sendo a falta , seja lá
C Am
qual for a falta
G Bm C Am
Falha , amor , infâmia , elegância
G Bm C
Eu amo duelar com todas as partes
Am
da existência
G Bm
Vida , morte , vitória , fracasso ,
C Am
vazio ...
G Bm
Um derradeiro sopro de audácia
C Am
Dessa indecifrável coragem
G Bm
Reerguendo com a astúcia
C Am
de um gesto lento
G Bm
Uma inevitável eternidade ,
C Am
inevitável eternidade ...
C A Em
Me desmorono pela vontade ,pela potência
C A
E me transformo numa esfinge
Em
de estilhaços
C A Em
Me desmorono pela vontade pela potência
C A
E me transformo numa esfinge
Em
de estilhaços ...

Acordes

